

- 117 EFEITOS DO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS SOBRE A QUANTIDADE E  
QUALIDADE DA PRODUÇÃO DE SOJA (*Glycine max*). J.C. Durigan\* e  
M.A.K. Hirata\*\*. \*FCAVJ/UNESP-Jaboticabal, SP. \*\*Eng<sup>a</sup> Agr<sup>a</sup> Au  
tônoma.

Com o objetivo de se estudar os efeitos das plantas da  
ninhas remanescentes a diferentes tipos de controle, sobre parâme  
tros de produção e qualidade dos grãos, na cultura da soja, foi  
instalado um experimento de campo com o cultivar Paraná, em área

do município de Jaboticabal, SP. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e oito repetições, sendo que cada tratamento foi caracterizado pelo tipo de controle das plantas daninhas da área em questão. Os tratamentos receberam notações de ÁREA 1, ÁREA 2, ÁREA 3 e ÁREA 4. Nas ÁREAS 1 e 2, foi realizado um cultivo mecânico aos 30 dias após a semeadura, mais diferiram quanto à comunidade infestante, pois na ÁREA 1 havia predominância de "folhas largas" e na ÁREA 2 havia infestação mista ("folhas largas" + "folhas estreitas"); na ÁREA 3 foi aplicada uma mistura de herbicidas em pré-emergência, ou seja, metribuzin<sup>1</sup> + alachlor<sup>2</sup> nas dosagens de 0,35 + 1,92 kg/ha e na ÁREA 4, apenas foi aplicado o metribuzin a 0,35 kg/ha. Nas ÁREAS 3 e 4 havia predominância de "folhas largas". Nas áreas com controle químico, os herbicidas foram aplicados com pulverizador tratorizado e barra contendo doze bicos de jato plano ("leque") 11003. A velocidade de aplicação foi de 4 km/h, à pressão constante de 2,8 kg/cm<sup>2</sup>, proporcionando um consumo de calda equivalente a 380 l/ha. O cultivo mecânico aos 30 dias após a semeadura, reduziu somente as plantas daninhas das entre-linhas da cultura e as remanescentes na linha foram muito prejudiciais à qualidade e quantidade dos grãos de soja. As plantas daninhas remanescentes aos diferentes tipos de controle, desenvolveram alturas médias superiores à da cultura, afetando o desempenho da colheiteira posteriormente. As produções de matéria seca e verde das plantas de soja, foram reduzidas significativamente nas áreas de controle mecânico. Nas áreas com controle químico, as produções de grãos foram aumentadas significativamente. As porcentagens de grãos injuriados e doentes se elevaram nas áreas onde foi realizado o controle mecânico, porém, a porcentagem de detritos vegetais e sementes de plantas daninhas não variou muito entre as áreas. O número de disseminulos colhidos nas áreas com controle mecânico, foi relativamente maior que nas áreas com controle químico. Mesmo nas áreas onde o controle foi eficaz, ocorreu

na presença mínima de disseminulos, ressaltando esta dificuldade para as colheitadeiras atuais, que são eficientes na separação destes componentes.

---

<sup>1</sup>Lexone 70% - PM

<sup>2</sup>Laço CE - 480 g/l